

CELEBRAR O ANO SACERDOTAL

proposta de tríduo de encerramento pela Comissão Episcopal Vocações e Ministérios

Incentivar um renovado impulso espiritual e apostólico

Renovar os dinamismos da Santidade, da Comunhão, da Missão, do Amor

“O meu desejo é que a minha visita se torne incentivo para um renovado impulso espiritual e apostólico. Que o Evangelho seja acolhido na sua integridade e testemunhado com paixão por todos os discípulos de Cristo, a fim de que se revele como fermento de autêntica renovação de toda a sociedade!”

[Bento XVI, *Discurso de Despedida no Porto*, 14 de Maio de 2010]

Nota de apresentação

- As sugestões que aqui se apresentam são singela proposta de apelo à oração e à meditação, para celebrar o encerramento do Ano Sacerdotal nas paróquias e comunidades eclesiais e religiosas.
- Aproveitando os três dias de celebrações quotidianas da Missa que antecedem o dia de encerramento, são apresentados alguns momentos de oração e meditação segundo os principais dinamismos da vida cristã. Para isso, recorreremos a alguns textos do Santo Cura d’Ars, do Papa João Paulo II nas orientações pastorais para o terceiro milénio e do Papa Bento XVI no anúncio do Ano Sacerdotal e nas palavras proferidas aquando da sua recente visita a Portugal.
- Nesses três dias, propõe-se que a Eucaristia se inicie com a invocação do Espírito Santo. Após a proclamação dos textos da liturgia da Palavra própria de cada dia, sugere-se um momento de silêncio, que pode incluir um breve aceno de acolhimento à Palavra escutada. Em seguida, o presidente poderá destacar o dinamismo pastoral que é apresentado, lendo os textos indicados ou realçando alguns aspectos a partir deles. Além destes dois momentos, em cada um dos dias destaca-se um dos momentos da celebração: acto penitencial e acção de graças no primeiro dia; oração dos fiéis no segundo dia; acção de graças no terceiro dia.
- No dia próprio de encerramento, que coincide com a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus, a liturgia já contém suficientes elementos celebrativos do Amor de Deus como essência dos que seguem Jesus Cristo em Igreja. Além de alguns pontos de introdução à celebração, sugerem-se apenas alguns comentários à liturgia da Palavra, que poderão servir para a reflexão desse dia ou, porventura, para outros momentos de leitura meditativa da Palavra ao longo da semana.
- Oxalá que estas propostas apresentadas pela Comissão Episcopal Vocações e Ministérios possam gerir alguma unidade celebrativa nas nossas paróquias e comunidades e, sobretudo, promover um renovado impulso espiritual, comunitário e apostólico, conforme nos sugeriu o Papa Bento XVI nas últimas palavras que nos deixou, já no aeroporto do Porto a 14 de Maio, mesmo antes de voar para Roma.